

## PALAVRAS DO EDITOR

Completa a Revista da Sociedade Brasileira de Medicina Tropical, neste ano de 1981, quatorze anos ininterruptos de existência.

Nasceu este periódico da firme determinação de nosso Mestre, Prof. José Rodrigues da Silva, invulgar personalidade, que desejava marcar de maneira definitiva a existência da Sociedade Brasileira de Medicina Tropical, fundada em Ribeirão Preto no ano de 1962 por um grupo de eminentes e consagrados pesquisadores e de jovens entusiastas, do qual fazíamos parte.

Desde o primeiro número da Revista, publicado sob o título de Jornal Brasileiro de Medicina Tropical e logo a seguir passando a denominar-se Revista da Sociedade Brasileira de Medicina Tropical, tivemos a missão, que nos foi confiada pelo Professor Rodrigues, de, mesmo sem prática de edição, assumirmos plenamente a responsabilidade do periódico; missão difícil, trabalhosa, porém altamente enriquecedora e gratificante. Passamos, então, a conhecer os mistérios da arte gráfica; convivemos com aquisição de papel, linotipos, fotolitos, "bonecas", provas para inúmeras revisões e principalmente, com os responsáveis pela execução da obra, desde o dono da gráfica, Haddad, que se tornou amigo querido e sempre pronto a aceitar as nossas desculpas pelas dificuldades no pagamento dentro dos prazos estabelecidos, até Abud, nosso linotipista favorito, disposto, com um sorriso aberto, a corrigir, e novamente corrigir, erros ou imperfeições que nosso desejo de fazer o melhor porventura apontavam.

Durante vários anos tivemos o apoio, embora discreto, da indústria farmacêutica; nossos sócios, em número crescente a cada ano, com freqüência deixavam de saldar seus compromissos com a Sociedade Brasileira de Medicina Tropical e, durante os Congressos, era destacada a nossa presença pelo fato de, junto a uma pequena mesa improvisada, tentarmos receber as anuidades dos participantes — tarefa das mais penosas . . . Passados alguns anos, com a retração da indústria farmacêutica e com os poucos recursos provenientes das anuidades, tornou-se cada vez mais difícil manter a nossa Revista com a periodicidade desejada; assim, a partir de 1979, os números começaram a ser publicados com maior atraso; em 1981, conseguimos publicar dois únicos números do volume XIV e, para 1982, é nossa intenção, considerando o elevado custo da publicação, editá-la em um único volume.

Pode parecer, aos menos avisados, que a Revista da Sociedade Brasileira de Medicina Tropical tenha, ao longo destes últimos anos, fracassado; no entanto, para o Conselho Diretor, que vem acompanhando os percalços do dia a dia desde periódico, mantê-lo vivo foi um extraordinário sucesso e um real legado à nossa Sociedade.

De minha parte, emprestei à Revista da Sociedade Brasileira de Medicina Tropical o melhor de mim ao longo destes anos; vi-a nascer, crescer e atingir a adolescência e a ela dediquei-me com todo o carinho e desvelo, a ela, filha muito amada, herança de meu estimado Mestre. Sinto-me plenamente realizada por saber que, em 1983, estará a Revista da Sociedade Brasileira de Medicina Tropical nas mãos seguras do Professor Aluizio Prata, contando, quando se vislumbra uma nova política científico-tecnológica do país, com o apoio integral do Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico, podendo, portanto, caminhar tranquila, sem a necessidade de recorrer à amizade de muitos e aos apelos aos sócios para regularizarem sua situação junto à Sociedade.

Manter esta Revista, que sairá em 1982 ainda sob minha Editoração, foi manter o sonho de José Rodrigues da Silva e significou, para mim, a maior prova de dedicação e de amor à Sociedade Brasileira de Medicina Tropical, a qual me orgulho de ter fundado e de pertencer.

Léa Camillo-Coura